

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CURSO DE TURISMO - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA

I – DADOS DO CURSO

Coordenador de Curso e dos membros do NDE
Coordenadora do Curso: Márcia Helena Vargas Manfrinato
Membro: Luciana Pinheiro Viegas
Membro: Rita Maria de Paula Garcia
Membro: Paula Jeorgea de Souza Campos
Membro: Alex Sandro Barbosa
Membro: Rubens José Bedin

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As informações contidas neste relatório foram obtidas por meio das respostas no questionário de avaliação de ensino preenchido pelos alunos e professores do Curso de Turismo no semestre 2014/2.

As atividades pedagógicas desenvolvidas no Curso buscam uma sintonia da realidade mercadológica aliada à formação profissional dos envolvidos, assim como desenvolvimento pedagógico optou-se por várias ações estabelecidas pelo grupo de maneira tal que uma nova conduta foi adotada no que tange as questões pedagógicas propostas pela comunidade acadêmica.

O Curso de Turismo passou a adotar na sua prática uma coesão de procedimentos pedagógicos que possibilitou um enriquecimento técnico/pedagógico do Curso em questão.

As ações que nortearam essa nova conduta foram possíveis serem perceptíveis por meio de uma programação estabelecida pela própria equipe docente a partir de reuniões quinzenais, que possibilitaram um envolvimento no que diz respeito as questões pedagógicas e cotidianas dos professores e alunos.

Para mobilizar a comunidade acadêmica os professores explanaram em seus encontros com os alunos a importância da avaliação institucional na busca de um retrato da realidade para balizar o planejamento e melhorias do processo de aprendizagem bem como nas atividades de pesquisa e extensão propostas pelos docentes.

Os alunos foram conduzidos até o Laboratório de Informática para responderem ao questionário no Sistema Acadêmico - SAGU. Os dados foram gerados pelo Sistema e repassados ao Curso pela Regulação, para análise do mesmo com a comunidade Acadêmica.

III – DESENVOLVIMENTO

1 – Categoria Administrativa e Organizacional:

A comunidade acadêmica do Curso de Turismo considera a estrutura administrativa funcional e busca dar respostas às questões levantadas pela comunidade, assim estabelece-se um envolvimento da equipe de trabalho junto dos discentes resultando em possibilidade de melhorias e redirecionamento das ações planejadas dentro do Curso de Turismo.

Assim a mobilização dos acadêmicos ocorre por meio de eventos realizados pelo *Campus*, com a participação dos envolvidos em discussão com temas ligados ao turismo.

No Estágio Supervisionado os alunos conseguem buscar o envolvimento contínuo entre comunidade, *trade* e academia. Com relação ao ambiente de trabalho (iluminação, climatização, mobiliários) foi avaliado como bom. Em relação ao ambiente físico (limpeza, funcionalidade e conforto), também teve uma avaliação positiva.

2 – Categoria Pedagógica:

O Campus de Nova Xavantina copilou a partir deste relatório os dados da comunidade acadêmica no que se referem ao planejamento, execução e orçamento das atividades pelo Curso de Turismo, entretanto a insuficiência de recursos para aulas práticas em laboratório e visitas técnicas dificultaram a plena formação do aluno com a realidade da prática exigida pelo mercado de trabalho.

Com relação à assiduidade e pontualidade dos professores, 63,55% dos alunos apontaram muito bom; 27,42% bom; 7,42% razoável e 1,61% insatisfeitos, já todos os professores responderam muito bom sua assiduidade e pontualidade. Outro item analisado foi o domínio do professor sobre os conteúdos da disciplina, 62,90% dos alunos apontaram muito bom; 28,71% bom; 6,13% razoável e 2,26% insatisfeitos, já 88,24% os professores responderam muito bom e 11,76% acham bom.

Quando questionados sobre a apresentação do professor aos alunos dos objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (Plano de ensino), 59,68% dos alunos consideram muito bom, 32,26% bom, 5,16% razoável e 2,90% insatisfeitos. Já com relação as respostas dos professores 82,35% acham muito bom e 17,65% bom.

Os participantes da pesquisa foram questionados sobre a organização e sequência dada aos conteúdos se facilita a aprendizagem, 57,74% dos alunos consideram muito bom, 31,61% bom, 7,74% razoável e 2,90% insatisfeitos. Já com relação às respostas dos professores 58,82% acham muito bom e 41,18% bom. Também foram questionados sobre a metodologia utilizada pelo professor facilitar a aprendizagem, 55,48% dos alunos

consideram muito bom, 33,87% bom, 7,10% razoável e 3,55% insatisfeitos. Já com relação às respostas dos professores 76,47% acham muito bom e 23,53% bom.

Questionou-se também a busca da inovação didática das aulas, 50,65% dos alunos consideram muito bom, 35,16% bom, 10,97% razoável e 3,23% insatisfeito. Os professores responderam muito bom 76,47%, bom 17,65% e 5,88% razoável. Em relação as medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com dificuldades de aprendizagem os alunos responderam 48,39% muito bom, 39,35% bom, 9,03% razoável e 3,23% insatisfeito. Os professores responderam muito bom 82,35%, bom 17,65%.

Em relação aos conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos, 58,06% dos alunos responderam muito bom, 30,97% acharam bom, 8,71% razoável e 2,26% insatisfeito. Os professores responderam muito bom 64,71%, bom 35,29%. Os acadêmicos também foram questionados sobre a contribuição das bibliografias utilizadas na compreensão dos estudos realizados, 53,87% muito bom, 38,39% bom, 3,87% razoável e 3,87% insatisfeito. Os professores responderam muito bom 76,47%, bom 23,53%.

Já com relação ao cumprimento da ementa das disciplinas, os alunos responderam 61,29% muito bom, 27,10% bom, 9,35% razoável e 2,26% insatisfeito. Todos os professores responderam muito bom.

Os acadêmicos e professores avaliaram se os instrumentos de avaliação da aprendizagem foram adequados para avaliar o desempenho dos alunos, os alunos responderam 55,16% muito bom, 37,74% bom, 4,19% razoável e 2,90% insatisfeito. Já os professores 88,24% responderam muito bom, 5,88% bom e 5,88% razoável.

Quanto ao retorno dos resultados da avaliação de aprendizagem na busca de melhorias no desempenho dos estudantes, 50,65% dos alunos responderam muito bom, 40,65% bom, 6,77% razoável e 1,94% insatisfeito. Os professores responderam muito bom 82,35% e 17,65% bom. Com relação aos esclarecimentos das dúvidas dos alunos esclarecidas pelos professores, 68,39% dos alunos responderam muito bom, 25,48% bom, 4,19% razoável e 1,94% insatisfeito. Todos os professores responderam muito bom.

Os acadêmicos e os professores ao analisarem a relação teoria prática no desenvolvimento da disciplina, 56,13% muito bom, 37,42% bom, 4,16% razoável e 2,26% insatisfeito. Já os professores 64,71% responderam muito bom, 23,53% bom e 11,76% razoável.

Quando questionados sobre a contribuição da disciplina na formação profissional os acadêmicos responderam 64,19% muito bom, 31,61% bom, 2,58% razoável e 1,61% insatisfeito. A resposta dos docentes foram 82,35% muito bom e 17,65% bom.

A formação do aluno é comprometida uma vez que 70% das disciplinas têm práticas em suas ementas e estas atividades não são cumpridas inviabilizando a vivência real do aprendiz com a futura atuação no mercado de trabalho.

Na avaliação de todas as categorias (assiduidade e pontualidade; domínio do professor sobre os conteúdos da disciplina; apresentação do Plano de ensino; organização e sequência dos conteúdos; metodologia utilizada pelo professor, inovação didática das aulas; medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos; estímulo a busca de novos conhecimentos; bibliografias adequadas; cumprimento da ementa das disciplinas; instrumentos de avaliação; retorno dos resultados da avaliação de aprendizagem; esclarecimentos das dúvidas dos alunos; relação teoria prática; e, contribuição da disciplina na formação profissional) a percepção dos professores supera a dos alunos, o que indica uma necessidade de rever a didática utilizada pelos professores, investimento em renovação do acervo bibliográfico, investimento em aulas de campo e laboratório, viabilizar a formação continuada do professor, entre outras.

3 – Categoria Infraestrutura:

A infraestrutura disponível para o desenvolvimento da formação do profissional turismólogo é deficitária visto que carece de investimentos para manutenção e ampliação das atividades pedagógicas que possibilitam a vivência prática da atividade profissional. Assim abaixo elencamos a vivência mencionadas pelos discentes do Curso de Turismo.

Quando os acadêmicos e professores foram questionados sobre as condições de infraestrutura para as aulas práticas os alunos responderam 41,94% muito bom, 35,81% bom, 15,16% razoável e 7,10% insatisfeito. Os professores responderam 11,76% muito bom, 29,41% bom, 29,41% razoável e 29,41% insatisfeito.

Muitos acadêmicos sugeriram a realização de mais aulas de campo, pois muitas vezes a instituição não tem recursos financeiros para realizarem as mesmas. Também foi sugerido a ampliação da biblioteca do *Campus* e a compra de mais referências bibliográficas. Outro ponto sugerido pelos alunos é melhorar o acesso à internet.

Sugeriu-se também uma melhor utilização, compra de insumo e utensílio para Laboratórios principalmente os laboratórios de agência de viagens e de gastronomia que estão sendo pouco utilizados e que é de suma importância para formação do turismólogos.

Ambiente de sala de aula (a iluminação, climatização, mobiliários) foi avaliado pelos alunos como boa e quanto à atualização e manutenção de laboratórios, bibliotecas e outros ambientes, a metade dos acadêmicos e docentes mostraram-se insatisfeitos.

QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES

Ciclo avaliativo 2013 – 2015

Síntese das análises		Proposições
Potencialidades	Fragilidades	
Domínio do professor sobre os conteúdos da disciplina ministrada.	Dificuldade de contratação de professores qualificados.	Agilidade no processo de contratação de professores, previsão e lançamento de edital com antecedência.
Existências dos laboratórios de Ensino de Alimentos e Bebidas, Agenciamento de Viagens, Hospedagem e Idiomas.	Insuficiência de recursos para aula prática em laboratório.	Aquisição de equipamentos e insumos para os laboratórios de ensino e recurso para reforma.
Localização do curso na região do Araguaia com vasto potencial turístico e a cerca de 500 km das Capitais de Goiás e Mato Grosso.	Insuficiência de visitas técnicas ocasionando um distanciamento entre a prática real de trabalho e as questões pedagógicas elencadas no Curso.	Contratação de transporte e permanência no local eleito para visita técnica; recurso financeiro.
Qualificação dos professores com titulação de mestrado e doutorado.	Comprometimento da assimilação do conteúdo visto que as condições de aprendizagem do discente se restringem a sala de aula.	Envolvimento da equipe acadêmica nas atividades extra-salas.
Não há.	Insuficiência de volume bibliográfico necessário para veiculação entre os alunos e inovação dos mesmos.	Aquisição de novas bibliografias e ampliação do acervo atual.
Não há.	Ausência de transporte público do centro da cidade para o Campus.	Implantação sistemática de uma linha de transporte público ligando o Campus a cidade.
Existência de profissional qualificado e com experiência mercadológica.	A limitação dos alunos no que diz respeito a participação em Eventos externos ou internos.	Formatação e participação em Eventos de âmbitos local, regional e nacional.
Não há.	Restrição do <i>trade</i> turístico	A inserção do discente com Mercado real de trabalho poder-se-ia ocorrer a partir da vivência prática oportunizada no Estágio.
Existência básica dos laboratórios de ensino.	Reestruturação dos laboratórios de turismo.	Recurso para reforma e aquisição de equipamentos para os laboratórios de ensino.
Não há.	Presença de profissional para ministrar palestras.	Estratégias de ações que permitam a participação de profissionais multidisciplinares de relevância na área.
Presença nas salas de aula de equipamento como: ar condicionado, projetor de multimídia e som.	Inexistência da estrutura da sala de aula.	Manutenção periódica da estrutura existente.

2) Descrever como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa da instância administrativa.

Os resultados obtidos na avaliação institucional foram analisados e inseridos no Plano de Trabalho Anual (PTA) do curso em reuniões pedagógicas com participação do corpo docente. As questões referentes a infraestrutura-financeiro foram encaminhadas a Diretoria do Campus para inserção no Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) para direcionamento das solicitações apontadas na avaliação.

As questões pedagógicas apontadas pela presente pesquisa foram trabalhadas em atividades pedagógicas com o corpo docente; visando a melhoria do curso.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As formas de divulgação da presente avaliação possibilitaram redirecionar as ações e avaliar as propostas pedagógicas estabelecidas no curso de Turismo, assim as pessoas envolvidas nesse processo de formação profissional atuam na sociedade de forma a possibilitar o crescimento social/profissional dos envolvidos nesse processo acadêmico e profissional.

Os entraves encontrados nesta pesquisa e gerados pelo sistema não apontam diretamente as perguntas estabelecidas pelo questionário; assim os apontamentos do processo de avaliação deveriam ser respectivos às perguntas, possibilitando a ligação das respostas às perguntas propostas.

A equipe docente entende que esses tipos de questionamentos possibilitam o grupo de docentes/discentes a refletir e redirecionar as ações pedagógicas dentro do curso de turismo de tal forma que propiciam o crescimento mútuo de todos os envolvidos nesse processo de avaliação.

Nova Xavantina-MT, 27 de fevereiro de 2015.

Nome	Assinaturas
Coordenadora do Curso: Dra. Márcia Helena Vargas Manfrinato	
Membro NDE e Colegiado do Curso: Dra. Luciana Pinheiro Viegas	
Membro NDE: Dra. Rita Maria de Paula Garcia	
Membro NDE: MSc. Paula Georgea de Souza Campos	
Membro NDE e Colegiado do Curso: MSc. Alex Sandro Barbosa	
Membro NDE: Rubens José Bedin	
Membro Colegiado do Curso: MSc. Regiane Caldeira da Silva	
Membro Colegiado do Curso: Carlos Magno de Oliveira	
Membro Colegiado do Curso: Elimar dos Santos Silva	
Membro Colegiado do Curso: Valcilene Rosa Barbosa	

Encaminhar no endereço eletrônico: regulação@unemat.br

Assinaturaⁱ

ⁱ - O Relatório de Curso deverá ser assinado pelos Membros do NDE e Colegiado de Curso
- O Relatório Geral do Campus deverá ser assinado pelos membros da CA, Diretores de Faculdade e Diretor de Unidade Regionalizada